

# FLORA DE GRÃO-MOGOL, MINAS GERAIS: CAMPANULACEAE<sup>1</sup>

SILVANA APARECIDA PIRES DE GODOY

Departamento de Biologia, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Avenida Bandeirantes, 3900 – 14040-901 – Ribeirão Preto, SP, Brasil

- WIMMER, E.F. 1943. Campanulaceae-Lobelioideae I. Teil. In R. Mansfeld (ed.). *Das Pflanzenreich*. Wilhelm Engelmann. Leipzig, vol. IV 276b, p. 1-260.
- STEIN, B.A. 1987. Systematics and Evolution of *Centropogon* subgenus *Centropogon* (Campanulaceae: Lobelioideae). Ph. D. Dissertation, Washington University, St. Louis.

## 1. *Centropogon* C.Presl

Arbustos, subarbustos ou ervas robustas, eretas ou escandentes. Folhas alternas, íntegras, raramente pinatífidas. Flores solitárias, axilares, terminais, em racemos alongados ou abreviados como um corimbo; cálice adnato ao ovário, lobos 5 iguais ou quase, persistentes; corola tubulosa, freqüentemente colorida, tubo inteiro, geralmente curvado, mais ou menos constricto pouco acima da base (istmo), dilata-se em direção à fauce, lobos 5 geralmente desiguais, quase falciformes, deflexos ou patentes; tubo de estames estreito, filetes adnatos à corola até o istmo; tubo de anteras cilíndrico, pouco curvado, 2 anteras inferiores filamentosas, podem terminar em apêndice cartilaginoso triangular ou tricomas assemelhando-se a um pincel; ovário ínfero, bilocular, plano na parte superior, provido de estreito anel perígeno, carnoso; estilete filiforme, incluso no tubo estaminal, sempre glabro; estigma bilobado, lobos quase arredondados, tornam-se divergentes após irromperem do tubo de anteras. Fruto bacóide mais ou menos carnoso ou seco, bilocular, globoso ou elipsóide, pericarpo delicado, placentas peltadas, fracamente adnatas ao septo na longitudinal; sementes muitas, diminutas, comprimido-globosas ou elipsóides, delicadamente foveoladas.

1.1 *Centropogon cornutus* (L.) Druce, Bot. Exch. Club Soc. Brit. Isles 3: 416. 1914.

Erva ca. 1,2 m alt. Pecíolo glabro, 0,4-1,8 cm; lâmina membranácea, glabra, brilhante, elíptica a oblonga, 7,5-15,5x3,5-6 cm, ápice agudo a acuminado, base atenuada, geralmente prolonga-se pelo pecíolo em pequena ala, margem inteira a crenulada, dentículos calosos proeminentes. Flores solitárias, axilares; pedicelo 3,5-5,5 cm, glabro, bibracteolado na base; hipanto semigloboso, 5-10x6-9 mm, glabro, lobos triangulares, 0,9-1,4 cm, denticulados, deflexos; tubo da corola rosa-lilás-intenso, 3,5-4,5 cm, superiormente ampliado, pouco curvado, lobos superiores 6mm, subrecurvados, inferiores 3,5 mm, deflexos; tubo de filetes glabro, 4,5-5 cm; tubo

de anteras, 7 mm, coberto por longos tricomas cinéreos. Baga globosa, diâmetro 0,9-1,2 cm; sementes orbiculares, foveoladas, castanhas, brilhantes, diâmetro 1 mm. (Fig. 1)

*Simão-Bianchini et al. CFCR 13114* (SPF, SPFR).

Espécie neotropical, de ampla distribuição, do México à Bolívia, Antilhas e Brasil. Ocorre nos estados do Acre, Amazonas, Ceará, Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Goiás e Mato Grosso do Sul. Em Grão-Mogol há apenas uma coleta no estreito do Riacho Ribeirão, entre grandes rochas e arbustos. O espécime, coletado em junho, apresenta flores e frutos.

Nome popular: bico-de-papagaio, espora-de-galo.

<sup>1</sup> Trabalho realizado conforme o planejamento apresentado por Pirani *et al.* (2003). Bol. Bot. Univ. São Paulo 21(1): 1-24.

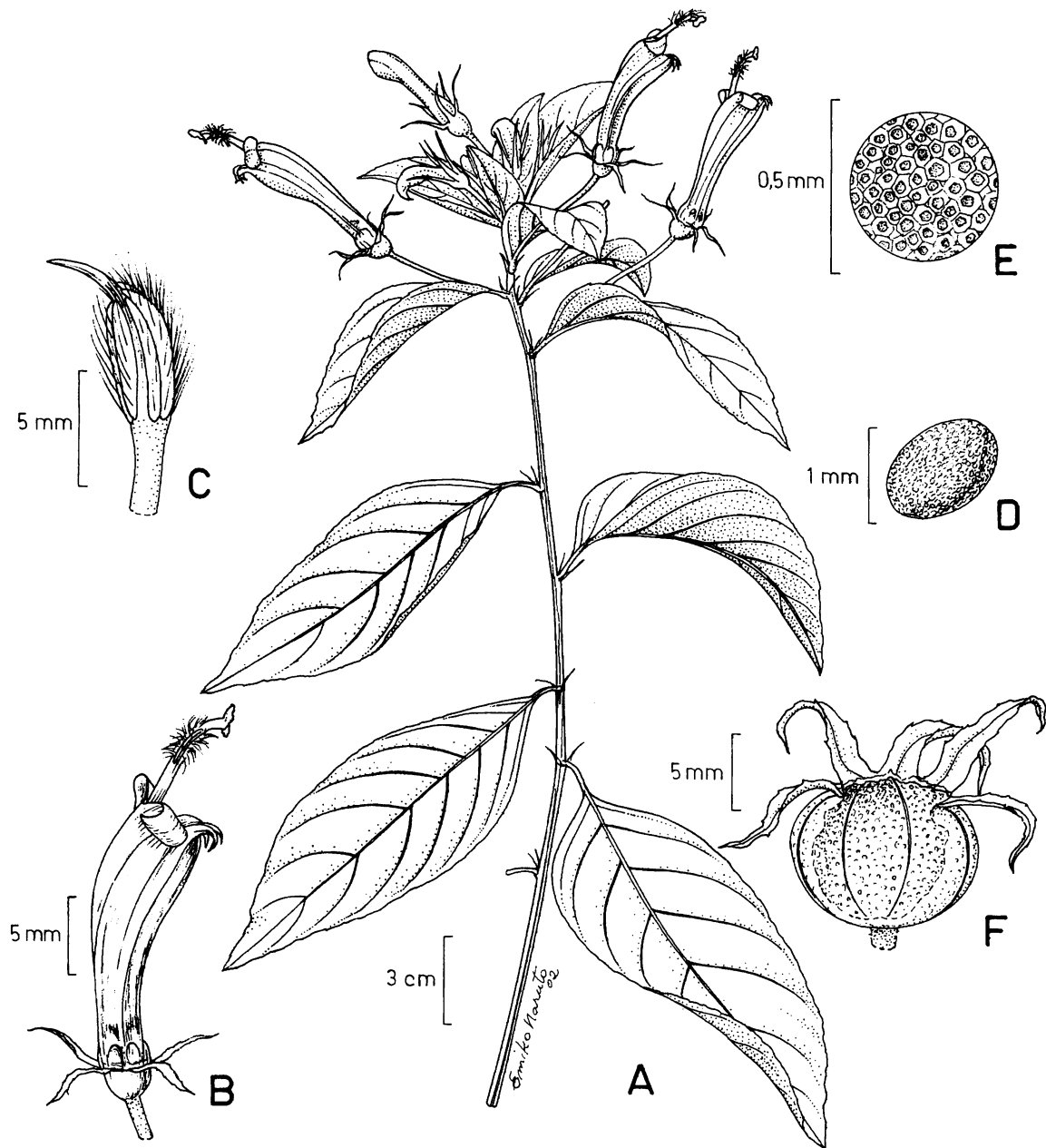


Fig. 1. CAMPANULACEAE. *Centropogon cornutus*. A. Ramo com flores e frutos; B. Flor, corte longitudinal; C. Tubo de anteras, detalhe das anteras inferiores; D. Semente; E. Detalhe da ornamentação da testa da semente; F. Fruto.